

PFL propõe antecipação

O PFL quer reduzir o impacto do vácuo legislativo de 45 dias que haverá entre a posse do presidente eleito e o início dos trabalhos do novo Congresso. O deputado Ney Lopes (PFL-RN) defendeu a antecipação do início da legislatura do dia 15 para 2 de fevereiro e a instalação de uma comissão de transição do Legislativo, formada por lideranças informais do Congresso, a partir de 1º de janeiro.

A comissão de transição ficaria encarregada de dar início à negociação para a votação de projetos essenciais à execução do programa de governo do presidente eleito, principalmente das reformas constitucionais. "Antecipando as negociações para janeiro, há condições de o Congresso já ter projetos para votar no primeiro dia da autoconvocação", avalia Ney Lopes. Além da reforma da Constituição, o deputado quer que a comissão de transição do legislativo discuta a votação de leis importantes para o programa de Fernando Henrique, como a da concessão dos serviços públicos e a de patentes.

Pela Constituição, o novo Congresso toma posse no dia 1º de fevereiro, mas os trabalhos legislativos só são instalados no dia 15. Ney Lopes garante que não existe qualquer impedimento legal para que os novos congressistas façam uma autoconvocação antecipando o funcionamento de fato para o dia 2 de fevereiro e já conversou sobre a proposta com o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, que achou a idéia interessante.